

II.3.3

Comunicar Ciência: a formação em competências transversais dos estudantes de doutoramento da Escola de Ciências da Universidade do Minho

Ana Isabel Gomes Salgado, *ESS - P.Porto*

Manuela Côrte-Real, *Universidade do Minho*

Margarida Casal, *Universidade do Minho*

Os cientistas são cada vez mais avaliados pela sua capacidade de transmitir ideias e descobertas. Como tal precisam de desenvolver competências de comunicação em diferentes contextos, não apenas entre pares. Nos dias que correm revela-se fundamental abandonar a torre de marfim e dialogar com outros públicos. A Escola de Ciências da Universidade do Minho decidiu investir no desenvolvimento de competências de comunicação de ciência nos últimos anos, através da criação de cursos com diferentes formatos e objetivos. Os doutorandos da Escola de Ciências da Universidade do Minho constituíram o público-alvo deste curso. A experiência pedagógica que aqui se apresenta procurou promover oportunidades de treino comunicacional com recurso a exercícios práticos como simulações e improviso. Pretendeu também reforçar o sentido de autoeficácia destes estudantes associado ao seu papel como investigadores, através de índices mais elevados de satisfação e inferiores de ansiedade associados à comunicação em público. As sessões, sem esquecer a fundamentação teórica informada pela investigação, focaram-se na aplicação prática. Através da metodologia de apresentação, análise e discussão de exemplos, procurou-se respeitar as idiosincrasias do estudante e construir respostas eficazes. Posteriormente, estas podem ser complementadas com a leitura de bibliografia especializada para cada tema; a visualização de vídeos; exercícios de treino; a participação em eventos sobre a comunicação que ocorrem a nível nacional, etc. Os resultados desta formação serão apresentados e discutidos à luz da literatura atual. Com este trabalho, esperamos contribuir para alertar para a importância da formação dos estudantes do terceiro ciclo na área das competências transversais, uma vez que lacunas nestas dimensões podem comprometer gravemente o sucesso profissional dos cientistas. No futuro pretende-se fomentar o treino de competências de comunicação com diferentes públicos, como por exemplo na divulgação de ciência com os media, escolas e empresas. No que diz respeito às implicações e recomendações, refletiremos sobre as possibilidades de transferir esta experiência pedagógica para outros cursos desta universidade ou outras instituições de Ensino Superior do país, e de ampliar as áreas de formação.